

# Economia verde deve gerar 25 milhões de novos postos de trabalho até 2030



Alunos da Esalq participam do Gepol (Grupo de Estudos e Práticas em Olericultura) da universidade: futuro promissor



O estudante de agronomia Lucas Nijenhuis

**PAOLA RIBEIRO**  
paola.r@jornal.com.br

Contato com o campo desde a infância foi fundamental para direcionar a escolha profissional de Lucas Nijenhuis, 23. Aluno do quinto ano de engenharia agrônoma da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e estagiário no Gepol (Grupo de Estudos e Práticas em Olericultura) da mesma instituição, Nijenhuis concluiu a graduação na expectativa de conseguir uma vaga na chamada economia verde. Bastante promissor, o mercado emprega atualmente 2,9 milhões de pessoas e deve gerar 25 milhões de novos postos de trabalho até 2030, de acordo com estimativa da OIT (Organização Internacional do Trabalho). Além das áreas afins, como engenharia ambiental, biologia e geologia, cresce a demanda por profissionais especializados em sustentabilidade, entre eles advogados, contabilistas e designers.

Segundo o gerente administrativo do Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola), José Marcos Carvalho, a preocupação com o meio ambiente explica o maior interesse pelas profissões verdes. "A cultura de responsabilidades sociais e ambientais, de conservação dos recursos naturais vem sendo estimulada, provocada e disseminada nos últimos anos de uma forma muito rápida e ampla. Felizmente, até uma criança do ensino fundamental já tem, em algum grau, uma ideia do que significa preservar a natureza", afirma.

Essa nova realidade ambiental tem levado empresas e instituições de ensino a ampliarem seus focos para a sustentabilidade e, consequentemente, ao aprimoramento de suas ações de forma a atuar com o conceito do

"verde". "O mercado é extremamente promissor e vem abrindo outros campos de atuação. Há oportunidade para todas as áreas que têm alguma ligação com impactos ambientais", explica Carvalho.

De acordo com o coordenador de empregos verdes da OIT, Paulo Mucouçah, entre os segmentos em potencial estão saneamento, produção de energia renovável, que envolve cultivo de cana de açúcar e hidroelétricas, gestão de resíduos urbanos ou industriais, transporte e logística por conta

da atuação de profissionais com foco em soluções para reduzir o consumo de combustível e no desenvolvimento de produção sustentável e ecodesign.

**INCENTIVO** — Pesquisa da Abraps (Associação Brasileira dos Profissionais de Sustentabilidade) revela que 26% das empresas do país pretendem ampliar o quadro de funcionários na área este ano. Para o presidente da Comissão de Graduação da Esalq, Antonio Domingos Coelho, índices como esse, somados a campanhas publicitárias e programas de educação ambiental e sustentabilidade, têm influenciado jovens estudantes na hora de escolher qual carreira seguir.

"No último vestibular realizado pela Fuvest (Fundação Universitária para o Vestibular), o curso de ciências biológicas da Esalq apresentou a maior relação candidato/vaga entre os cursos oferecidos pela instituição na área, de 10,43 candidatos por vaga", conta. Neste segmento, a universidade também oferece cursos de graduação em enge-

nharia agrônoma, engenharia florestal e gestão ambiental.

Para Lucas Nijenhuis, a decisão de cursar engenharia agrônoma foi tomada naturalmente. "Sempre ajudei no negócio da minha família, um pequeno sítio situado em Holambra-SP, onde cultivávamos plantas ornamentais, goiaba e acerola. Foi assim que tomei gosto pela produção vegetal e, o que no passado era apenas um passatempo na horta do meu avô, se tornou minha profissão", conta ele, ressaltando a essência da profissão.

"O mercado de engenharia agrônoma é muito amplo e abrange áreas como fitotecnia, zootecnia, solos, engenharia rural e meio ambiente. Porém, a essência da profissão é a produção de alimentos. A produtividade na agricultura cresce a cada dia, graças a esforços de profissionais do ramo. Tal crescimento, porém, tem que acontecer respeitando e conservando os recursos naturais, segurança alimentar, bem estar social, econômico e ambiental", complementa Nijenhuis.

## Profissões na área de sustentabilidade

### ADVOGADO AMBIENTAL

Especialista deve ir além do jurídico  
O que faz: analisa riscos e prepara contratos com cláusulas ambientais  
Perspectivas: com mais leis ambientais, a tendência é que advogados tornem-se consultores em temas da área  
Salário aproximado: R\$ 15 mil

### ESPECIALISTA EM ENERGIAS RENOVÁVEIS

Hora de se preparar para as oportunidades do futuro  
O que faz: desenvolve projetos de uso de energia renovável de fontes não fósseis, como solar e eólica  
Perspectivas: falta mão de obra, apesar do aumento da demanda por matrizes energéticas limpas  
Salário aproximado: R\$ 8.000

### DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

É preciso transmitir o conceito  
O que faz: traduz as práticas de sustentabilidade da empresa para o público externo (investidores, imprensa, fornecedores e clientes)  
Perspectivas: é um profissional fundamental nas organizações  
Salário aproximado: R\$ 10 mil

### CONTABILISTA

Relatórios devem incluir sustentabilidade  
O que faz: prepara e analisa balanços e sistemas das empresas  
Perspectivas: falta mão de obra qualificada  
Salário aproximado: R\$ 10 mil

### COORDENADOR DE TRATAMENTO DE ÁGUA

Legislação abre espaço para cargo  
O que faz: coordena o tratamento da eliminação de resíduos da água  
Perspectivas: a legislação sobre o tema é cada vez mais exigente e aumenta a procura por mão de obra qualificada nas estações  
Salário aproximado: R\$ 10 mil

### TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

Pesquisa empresa amplia mercado  
O que faz: colabora para o planejamento e a prática de projetos ambientais, orientados pelo gestor  
Perspectivas: os técnicos são demandados por pequenas e médias empresas, que começam a acordar para a sustentabilidade  
Salário aproximado: R\$ 5.000

### GESTOR DE SUSTENTABILIDADE

Políticas ambientais devem ser traçadas por especialistas  
O que faz: estabelece políticas relativas ao tema  
Perspectivas: são importantes para a estrutura de sustentabilidade  
Salário aproximado: R\$ 15 mil

### DESIGNER DE PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

Produtos verdes vão criar vagas  
O que faz: planeja embalagens e produtos com matéria-prima sustentável  
Perspectivas: grandes empresas têm programas agressivos de redução de impactos do descarte  
Salário aproximado: R\$ 5.000

### ENGENHEIRO AMBIENTAL E SANITÁRIO

Norma para os resíduos imobiliária carreira na área  
O que faz: fiscaliza e orienta termos e obras para verificar riscos de poluição  
Perspectivas: boas, pois a legislação ambiental amplia o campo de trabalho  
Salário aproximado: R\$ 5.000

### URBANISTA

Como reduzir a agressão aos centros urbanos  
O que faz: estuda e desenvolve formas de construção e ocupação do espaço urbano menos agressivas ao meio ambiente  
Perspectivas: é crescente o número de obras e construções que adotam princípios verdes  
Salário aproximado: R\$ 8.000

Fonte: Folha de S. Paulo.

## Marketing ajuda na divulgação

Na avaliação da coordenadora do curso de ciências biológicas da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), Leda Rodrigues de Assis Favetta, ainda é necessário um longo caminho a ser percorrido para que a população realmente conheça e entenda o porquê dessa "onda verde". "Hoje há muito marketing a respeito das chamadas profissões verdes, mas estas sempre existiram, como a agronomia, engenharia florestal e biologia. É que a ênfase dada à profissão muda de acordo com os interesses políticos, econômicos e sociais vigentes no país", afirma.

Para Leda, existe uma carência de informação científica sobre o assunto. "É fato que hoje os mais diversos profissionais precisam estar atentos e buscar soluções para minimizar os danos causados pelo homem ao meio ambiente. Isso

deve acontecer desde o planejamento dos espaços físicos (casas, consultórios e escritórios) até o uso racional de energia elétrica, água, ar condicionado, embalagens, sacolas plásticas, entre outros. No entanto, as pessoas só preservam aquilo que validam como importantes e infelizmente as ações efetivas de conscientização ambiental ainda são pequenas", diz Leda.

**CURSOS** — Com o objetivo de contribuir para o ingresso desses profissionais no mercado de trabalho, a Unimep oferece o curso de ciências biológicas, há 40 anos. O biólogo é um profissional que pode atuar em muitas frentes: ambiental, biotecnológica, educação e de pesquisa. Há ainda a opção do curso de pós-graduação lato sensu em biocologia e conservação. (PR)